

MANUEL CARGALEIRO

breve biografia

Manuel Cargaleiro nasceu em 16 de março de 1927 no concelho de Vila Velha de Ródão, distrito de Castelo Branco, Portugal. Realizou os seus estudos em Lisboa onde frequentou a Escola de Belas Artes para se dedicar às Artes Plásticas.

Em 1949, expôs pela primeira vez na "Primeira Exposição Anual de Cerâmica", na Sala de Exposições do "Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo" (SNI), em Lisboa. Em 1952 tem a sua primeira exposição individual, realizada na Sala de Exposições do SNI, com texto de Jorge Barradas. Em 1953 expõe pintura pela primeira vez no "Salão da Jovem Pintura", na "Galeria de Março" em Lisboa, onde em fevereiro de 1954 apresenta a exposição individual "Cerâmicas de Manuel Cargaleiro", com texto de Diogo de Macedo, representando um marco importante para o reconhecimento do seu trabalho no mundo das artes. Nesse mesmo ano inicia a sua atividade como professor de Cerâmica na "Escola de Artes Decorativas António Arroio".

Em 1957, recebe uma bolsa do governo italiano, por intermédio do "Istituto de Alta Cultura", que lhe permite visitar Itália e estudar a arte da cerâmica em Faença, com Giuseppe Liverani, Roma e Florença. É neste ano que fixa residência definitiva em Paris e onde vive atualmente. Em 1958, torna-se um dos primeiros bolsistas da Fundação Calouste Gulbenkian, com a realização de estágio na "Faiencerie de Gien", sob a orientação de Roger Bernard.

Em 1959, Manuel Cargaleiro adquire um atelier na "Rue des Grands-Augustins 19", em Paris, onde passa a residir. Nesse mesmo ano participa numa exposição coletiva, com Camille Bryen, Jean Arp e Max Ernst, na "Galerie Édouard Loeb", em Paris. Nas décadas seguintes participa em inúmeras exposições individuais e coletivas, em diversos países, designadamente França, Brasil, Japão, Alemanha, Itália, Angola, Moçambique, Espanha, Venezuela, Suíça e Bélgica. A expressividade lírica da obra de Manuel Cargaleiro motivou a colaboração com diversos poetas, entre os quais Armand Guibert, Édouard Roditi, David Mourão-Ferreira e Alexandre O'Neill.

Em 1999, é-lhe atribuído o primeiro prémio do concurso internacional "Viaggio attraverso la Ceramica", em Vietri sul Mare, na província de Salerno, colocando-o como grande referência artística em Itália, tendo em 2004 inaugurado o "Museo Artistico Industriale di Ceramica Manuel Cargaleiro", que no ano de 2015 se instala em Ravello, como "Fondazione Museo Manuel Cargaleiro". Em 2016 Manuel Cargaleiro é representado em permanência na "Helene Bailly Gallery", em Paris. A 17 de junho, do decorrente ano, Cargaleiro apresentou com Siza Vieira a exposição inaugural "A Essência da Forma", na "Oficina de Artes Manuel Cargaleiro", projeto arquitetónico da autoria do Arquiteto Siza Vieira no concelho do Seixal, Portugal. Em março de 2017 inaugura, no Museu Cargaleiro em Castelo Branco, a exposição comemorativa do seu 90.º aniversário, intitulada "Cargaleiro e Amigos".

COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

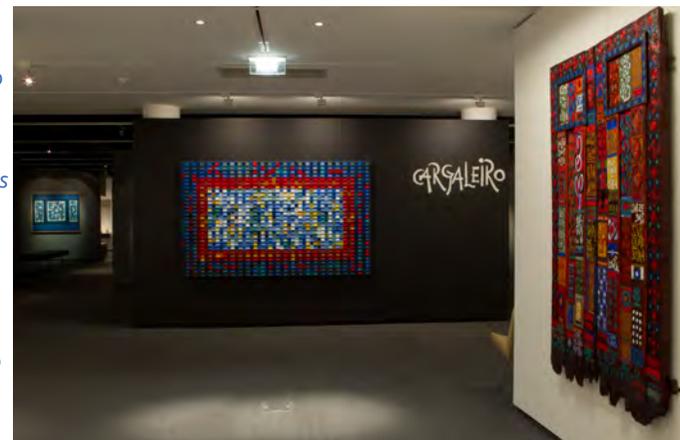
A génese da **Coleção** coincide com o início da atividade artística de **Manuel Cargaleiro**, no final dos anos 40, considerando que nessa altura a visão do artista já lhe conferia o sentido de preservar parte das obras que criava, e que atualmente se encontram no respetivo acervo. O seu contacto com inúmeros artistas e o seu empenho pelo conhecimento da cultura nacional e internacional levaram-no a uma procura que se concretiza na atitude altruísta do ato de colecionar.

O objetivo genérico da **Coleção** segue naturalmente o percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**, nas diversas fases de linguagens artísticas que atravessa, e nos contactos que realiza no decorrer da sua interação com o mundo da arte.

Para além das suas obras é expresso pelo artista um interesse em múltiplas perspetivas da criação artística, destacando-se a integração de diversos núcleos de obras de arte que remetem para áreas e épocas históricas distintas. É, por isso, marcante o trabalho de pesquisa e estudo que **Manuel Cargaleiro** permanentemente realiza, não só para desenvolver a sua Obra como também para estudar e conservar a produção artística de outros criadores, que remetem a **Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro** para um contexto singular em Portugal e no estrangeiro.

MUSEU CARGALEIRO

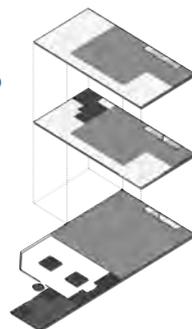
O **Museu Cargaleiro** abriu ao público no dia 9 de setembro de 2005 no edifício histórico designado por "Solar dos Cavaleiros", com a exposição **Cargaleiro - 60 anos a celebrar a cor**. No dia 10 de junho de 2011, inserido nas **Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas**, foi inaugurado pelo Presidente da República o novo edifício contemporâneo, ampliando o espaço destinado ao estudo e conservação da Coleção, bem como a área expositiva, onde atualmente está patente a exposição **Manuel Cargaleiro - Vida e Obra**.



No **edifício histórico** encontra-se a receção, loja, biblioteca e, no piso superior, o primeiro espaço expositivo. Atualmente encontra-se a mostra de cerâmica popular de parte da Coleção. Este núcleo, que data essencialmente do século XIX, designa-se por **Cerâmica Ratinha**, e ocupa uma posição particular no âmbito da cerâmica nacional, bem como uma ligação muito próxima ao território albicastrense. Nas duas salas seguintes encontra-se a **Cerâmica de Triana**, com obras também do século XIX oriundas de Triana, em Sevilha, que se apresentam com formas e cores distintas das peças anteriores e demonstram as influências geográficas e culturais na produção de cerâmica.

No **edifício contemporâneo** estão patentes obras de **Manuel Cargaleiro**, dispostas pelos três pisos. No primeiro piso encontram-se alguns núcleos que apresentam as diversas fases do artista, com principal destaque para a área da pintura, com recurso a diversas técnicas e suportes, desde a década de 50 até à atualidade. No segundo piso a exposição apresenta obras de relevo do artista enquanto ceramista, numa retrospectiva pelo seu percurso e pelas técnicas utilizadas.

Na última ala do primeiro piso do edifício contemporâneo, encontra-se uma área dedicada à **Cerâmica Contemporânea**, com a exibição de obras especiais e únicas de alguns dos mais prestigiados artistas nacionais e estrangeiros, entre eles: Pablo Picasso, Marc Uzan, Claire Debril, Robert Deblender, Daniel de Montmollin, Guido Gambone, Cecília de Sousa... Neste núcleo é perceptível o entendimento da cerâmica em diversos contextos artísticos, com obras de referência.



Concluindo a visita ao espaço museológico, encontra-se patente a exposição **Cargaleiro e Amigos**, com 54 obras, que mostram pinturas, desenhos e esculturas de 37 artistas reconhecidos, como Arpad Szenes, Zao Wou-Ki, Marcelle Cahn e Magdalena Radulesco. Esta exposição mostra uma pequena parte da extensa e valiosa **Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro**

BIBLIOTECA

A **Biblioteca** da **Fundação Manuel Cargaleiro** é detentora de um vasto acervo bibliográfico, disponibilizando ao público cerca de três mil títulos, alguns dos quais dedicados à vida e obra de **Manuel Cargaleiro**.



SERVIÇO EDUCATIVO

O **Serviço Educativo** assume um papel relevante na programação e criação de dinâmicas culturais, pedagógicas e lúdicas, no espaço museológico da **Fundação Manuel Cargaleiro**.



FUNDAÇÃO
CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

FUNDAÇÃO
CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

A **Fundação Manuel Cargaleiro** foi instituída por Manuel Cargaleiro através de escritura pública de 31 de janeiro de 1990 e reconhecida por portaria publicada no Diário da República II Série, n.º 124, de 30 de maio de 1990. A história da Fundação Manuel Cargaleiro cruza-se com o percurso de Manuel Cargaleiro numa perspetiva de entendimento da sua produção artística e da sua vertente de colecionador, em prol do estudo e da divulgação da Arte e da Cultura.



CONTACTOS

Fundação Manuel Cargaleiro

Rua dos Cavaleiros, N.º 23
6000-189 Castelo Branco

(+351) 272 337 394

museucargaleiro.cb@mail.telepac.pt

Coordenadas Geográficas

39° 49' 30,26" N / 7° 29' 39,25" O

www.facebook.com/fundacaomanuelcargaleiro

www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

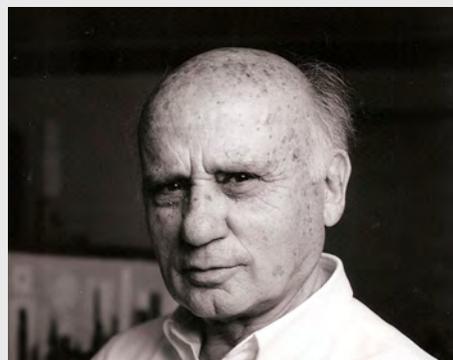
HORÁRIO

De terça-feira a domingo,
das 10h00 às 18h00

(encerra das 13h00 às 14h00)

Encerra à segunda-feira e nos seguintes feriados:

Dia de Ano Novo
Domingo de Páscoa
Feriado Municipal
Dia da Liberdade
Dia do Trabalhador
Dia de Natal



"Comecei a minha vida de artista como ceramista e sou ceramista mesmo quando faço pintura a óleo. Não consigo imaginar uma coisa sem a outra. As minhas duas práticas, claro que se influenciam mutuamente. Não posso esquecer todos os meus conhecimentos sobre a história da faiança ou sobre a decoração mural quando pinto, assim como não esqueço a minha cultura pictórica quando crio em cerâmica. Está tudo muito ligado, e é isso que constitui a minha especificidade."

Manuel Cargaleiro In LASCAUT, Gilbert (2003). *Manuel Cargaleiro: Lisboa-Paris, 1950-2000: pinturas/pinturas*. Paris: Éditions Palantines.